AED - Algoritmos e Estruturas de Dados

Aula 9 – Listas Sequenciais Ordenadas

Prof. Rodrigo Mafort

Voltando as Listas Sequenciais

- Ao definir uma lista (vetor) nas linguagens de programação temos duas opções:
 - Alocação sequencial:
 - Todo o espaço é alocado de uma única vez
 - Os elementos da lista são alocados de forma contígua (uma posição ao lado da outra).
 - Vantagem: Podemos acessar diretamente qualquer elemento da lista
 - Desvantagem: O espaço alocado não pode ser modificado (a lista tem 50 posições, não é possível estender para incluir 51 elementos)
 - Alocação dinâmica:
 - Alocação realizada de acordo com a necessidade
 - Cada elemento fica alocado em uma posição diferente da memória.
 - Não é possível acessar diretamente um elemento qualquer da lista. Apenas o primeiro.

Alocação Sequencial

• Listas de alocação sequencial podem ter comportamentos distintos de acordo com as regras utilizadas nas operações de inserção e remoção.

- Listas Sequenciais Não Ordenadas (Aula 8)
- Listas Sequenciais Ordenadas
- Filas
- Pilhas
- Deques

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor (estrutura subjacente).
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos
 - 2. Como definir a lista (o vetor)
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista
 - 4. Como inserir um novo elemento na lista
 - 5. Como buscar por um determinado elemento na lista
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

1 – Ordem entre dois elementos

- Diferente das listas não ordenadas, nas listas ordenadas precisamos definir como dois elementos serão comparados.
- Assim podemos dizer qual a ordem correta entre dois elementos.
- Essa ordem pode ser crescente (primeiro o menor, seguido do maior) ou decrescente (primeiro o maior, seguido do menor).

 Quando cada elemento da lista corresponde a uma estrutura (struct), precisamos definir um campo (em geral, numérico) como critério da ordenação.

1 – Definir uma chave as para comparações

```
typedef struct {
    int ID;
    char Nome[255];
} elemento;
```

Definição da estrutura utilizada para cada célula da lista.

Podemos usar o campo ID para estabelecer a comparação entre dois elementos dessa estrutura

```
elemento e1;
elemento e2;
e1 < e2: Erro - Não sabemos comparar
E1.ID < e2.ID: Agora sabemos comparar</pre>
```

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor)
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista
 - 4. Como inserir um novo elemento na lista
 - 5. Como buscar por um determinado elemento na lista
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

2 - Como definir a lista

 Assim como nas listas não ordenadas, precisamos de um vetor (estrutura subjacente) para armazenar a lista.

 Podemos aplicar as mesmas regras já utilizadas na definição de listas não ordenadas (enquanto a lista estiver vazia, ela estará ordenada).

 Podemos definir um vetor estaticamente ou podemos usar o malloc. Entretanto, independentemente da forma escolhida é necessário lembrar que o tamanho da lista é finito e que as posições da lista ocupam posições contiguas na memória.

2 - Como definir a lista

```
#define TAM 50
```

```
typedef struct {
    int ID;
    char nome[255];
} elemento;
```

Definição de uma **constante** que especifica o tamanho máximo da lista

Definição da estrutura utilizada para cada célula da lista.

elemento L[TAM];

Alocação estática da lista L

Observe que a lista terá no máximo TAM elementos.

2 - Definir a lista L: usando o malloc

```
#define TAM 50
typedef struct {
     int ID;
     char nome[255];
} elemento;
elemento* L;
L = (elemento*) malloc(TAM * sizeof(elemento));
free(L); //Depois de usar a lista, liberar a memória
```

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista
 - 4. Como inserir um novo elemento na lista
 - 5. Como buscar por um determinado elemento na lista
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

3 - Verificar o número de elementos contidos na lista

- Vale a mesma regras das listas não ordenadas: após alocarmos uma lista, quantas posições dessa lista estão efetivamente ocupadas?
- Nenhuma! Não inserimos nenhum elemento na lista
- Como vamos controlar quantos elementos já inserimos na lista?
- Usando a mesma estratégia do exercício dos contêineres.
- Uma variável contadora: nElementos
- Na inicialização: nElementos = 0
- A cada inserção efetuada com sucesso: nElementos = nElementos + 1
- A cada remoção efetuada com sucesso: nElementos = nElementos 1

Listas Sequenciais: Ordenadas ou não

- Ao usar listas precisamos de duas variáveis:
 - A própria lista (independente do tipo)
 - Uma variável para contabilizar quantas posições estão efetivamente ocupadas.
- Até agora para usar criar uma nova lista:
 - Inicializar/Declarar a lista
 - Inicializar a contadora de posições com 0
- Todas as operações (inserção, remoção, busca) vão necessitar dessas duas informações

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
 - 4. Como inserir um novo elemento na lista
 - 5. Como buscar por um determinado elemento na lista
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

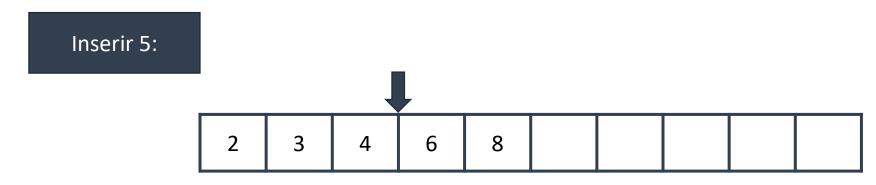
Inserção em Listas Sequenciais – Não Ord.

- A inserção é a operação mais simples em uma lista não ordenada
- Constituída de três passos:
 - 1. Verificar se a lista não está cheia. Se estiver, interromper a operação de inserção (não há espaço disponível).
 - 2. Ocupar a última posição da lista
 - 3. Incrementar a contadora de posições ocupadas.

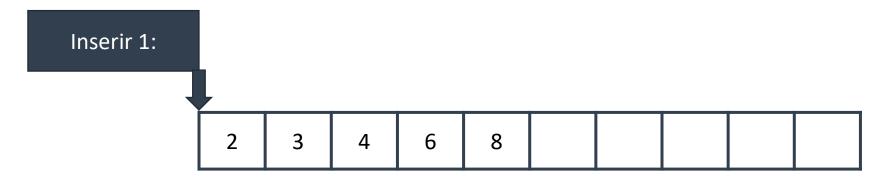
- Isso vale para listas ordenadas?
- Inserir na última posição respeita a ordenação entre os elementos?
- Não... Precisamos ser mais criteriosos sobre onde vamos inserir na lista.

- Temos três casos possíveis:
 - A lista está vazia: Podemos inserir na primeira posição
 - A lista está cheia: Não podemos inserir
 - A lista já possui elementos, mas não está cheia.
- Nesse último caso, precisamos identificar a posição correta da inserção:

- Temos três casos possíveis:
 - A lista está vazia: Podemos inserir na primeira posição
 - A lista está cheia: Não podemos inserir
 - A lista já possui elementos, mas não está cheia.
- Nesse último caso, precisamos identificar a posição correta da inserção:



- Temos três casos possíveis:
 - A lista está vazia: Podemos inserir na primeira posição
 - A lista está cheia: Não podemos inserir
 - A lista já possui elementos, mas não está cheia.
- Nesse último caso, precisamos identificar a posição correta da inserção:



- Como identificar a posição correta para inserir um novo elemento?
- Ideia:
 - Olhar a posição i da lista
 - O elemento que ocupa essa posição é maior ou menor do que o elemento que eu desejo inserir?
 - Menor: O novo elemento deve ficar depois desse elemento na lista. Vamos olhar a próxima posição (i++).
 - Maior: O novo elemento deve ficar antes desse elemento na lista.
 - Igual: O novo elemento é igual ao elemento que ocupa essa posição da lista.
- Essa ideia não é uma operação de busca?
- E se usássemos a busca na inserção:
 - A busca vai retornar o elemento encontrado ou a posição que esse novo elemento deve ocupar
 - Observe que essa posição é ocupada justamente pelo primeiro elemento maior do que o elemento que desejamos inserir.

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
- Como inserir um novo elemento na lista
- - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
 - 4. Como buscar por um determinado elemento na lista
 - 5. Como inserir um novo elemento na lista
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

- Como ainda não observamos o algoritmo de inserção, vamos assumir que as listas estão ordenadas em ordem crescente.
- Houve algum critério na ordenação? Sim.
- Cada novo elemento foi inserido no final da lista (ocupando a última posição da lista).
- Se a inserção seguiu a ordem 1, 2, 3, 4, 5, a lista é [1,2,3,4,5]
- Se a inserção seguiu a ordem 5, 4, 3, 2, 1, a lista é [1,2,3,4,5]
- Independente das inserções e remoções, a lista segue ordenada.

- Existem algumas estratégias possíveis para realizar a busca em listas ordenadas.
 - Busca exaustiva (tal como em listas não ordenadas)
 - Busca ordenada
 - Busca binária

• Busca exaustiva – O(n):

- Percorrer toda a lista.
- Se encontrar retornar o elemento.
- Se terminar a lista sem encontrar, informar que não está na lista.
- Em uma lista com 100 elementos, quantas comparações precisamos?
 - Estou com sorte: 1 comparação (o elemento é o primeiro da lista)
 - Estou com azar: 100 comparações (o elemento não está na lista)
- Podemos afirmar que um elemento não está na lista sem percorrer toda a lista???
 - Sim! Basta identificar um elemento maior do que o procurado.

- Existem algumas estratégias possíveis para realizar a busca em listas ordenadas.
 - Busca ordenada
 - Busca binária

Busca ordenada:

- Percorrer toda a lista.
- Encontrou: retorne a posição do elemento
- Não encontrou O elemento atual é maior do que o buscado?
 - Sim: interromper a busca (se o elemento estivesse na lista, estaria antes do atual)
 - Não: continuar a busca até atingir o final da lista
- Em uma lista com 100 elementos, quantas comparações precisamos?
 - Estou com sorte: 1 comparação (o elemento é o primeiro da lista)
 - Estou com azar: 100 comparações (o elemento é maior do que o último da lista)

```
int Buscar(Elemento L[], int nElementos, int id)
    int i = 0;
    while (i < nElementos && L[i].ID < id)
        i++;
    return i;
```

- Função Buscar:
 - Se a lista está vazia:
 - Retorna 0
 - Se o elemento não está na lista e não existe ninguém menor do que ele:
 - Retorna 0
 - Se o elemento não está na lista, mas existe alguém maior do que ele:
 - Retorna a posição do primeiro elemento maior do que ele
 - Se o elemento não está na lista e não existe ninguém maior do que ele:
 - Retorna nElementos
 - Se o elemento está na lista:
 - Retorna a posição do elemento buscado
- O algoritmo que chamou a busca precisa identificar e tratar cada caso.

Complexidade da Busca:

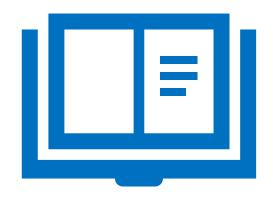
- 1. Qual é a operação dominante?
 - Comparações.
- 2. Qual é o pior caso possível para a busca?
 - O elemento é maior do que o último elemento
- 3. No pior caso, quantas comparações precisamos realizar para identificar a resposta correta em uma lista com n elementos?
 - *n* comparações.
- Logo:
 - Complexidade da Busca: O(n)

- Existem algumas estratégias possíveis para realizar a busca em listas ordenadas.
 - Busca ordenada ✓
 - Busca binária

Busca Binária

• O algoritmo de busca anterior, no pior dos casos, ainda precisamos percorrer todo o vetor: O(n)

Como podemos melhorar?



Como buscamos uma palavra p no dicionário?

- O que fazemos quando queremos encontrar uma palavra p no dicionário?
 - Dividimos o dicionário em duas partes e olhamos a primeira palavra da página do meio. Seja p_{meio} essa palavra
 - Se a palavra que buscamos p vem antes de $p_{meio}: p < p_{meio}$
 - ullet p está na primeira metade do dicionário
 - E podemos ignorar o segunda parte
 - Se a palavra que buscamos p vem depois de $p_{meio}: p>p_{meio}$
 - ullet p está na segunda metade do dicionário
 - E podemos ignorar a primeira parte

- Agora que descobrimos em qual metade do dicionário está a palavra que procuramos, como vamos achar a palavra?
- Procurar uma por uma? Não!
- Vamos usar a mesma estratégia:
 - Vamos olhar a página situada no meio da parte do dicionário onde nossa palavra está
 - Se a palavra que buscamos vem antes:
 - Ela está na primeira metade dessa parte do dicionário
 - E podemos ignorar o restante do dicionário
 - Se a palavra que buscamos vem depois:
 - Ela está na segunda metade dessa parte do dicionário
 - E podemos ignorar o restante do dicionário

1	autêntico
2	bagunceiro
3	crença
4	desembarque
5	empreitada
6	fartura
7	gaiola
8	habilidade
9	iceberg
10	jangada
11	kart
12	limitado
13	maestro
14	navegante
15	oxigênio
16	palavra

)

maestro

1	autêntico	ini
2	bagunceiro	
3	crença	
4	desembarque	
5	empreitada	
6	fartura	
7	gaiola	
8	habilidade	meio = habilidade
9	iceberg	
10	jangada	
11	kart	
12	limitado	
13	maestro	
14	navegante	
15	oxigênio	
16	palavra	fim

p

maestro

		_
1	autêntico	
2	bagunceiro	
3	crença	
4	desembarque	
5	empreitada	
6	fartura	
7	gaiola	
8	habilidade	
9	iceberg	
10	jangada	
11	kart	
12	limitado	
13	maestro	
14	navegante	
15	oxigênio	
16	palavra	•

meio = habilidade

ini

p

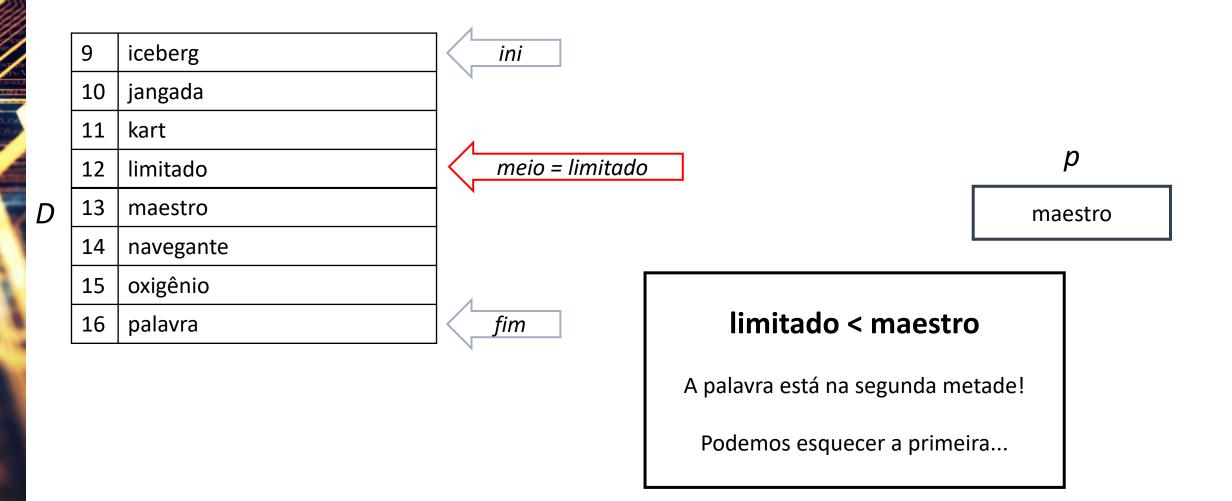
maestro

habilidade < maestro

A palavra está na segunda metade!

Podemos esquecer a primeira...

fim



13	maestro		
14	navegante		
15	oxigênio		
16	palavra		

ini meio = navegante

fim

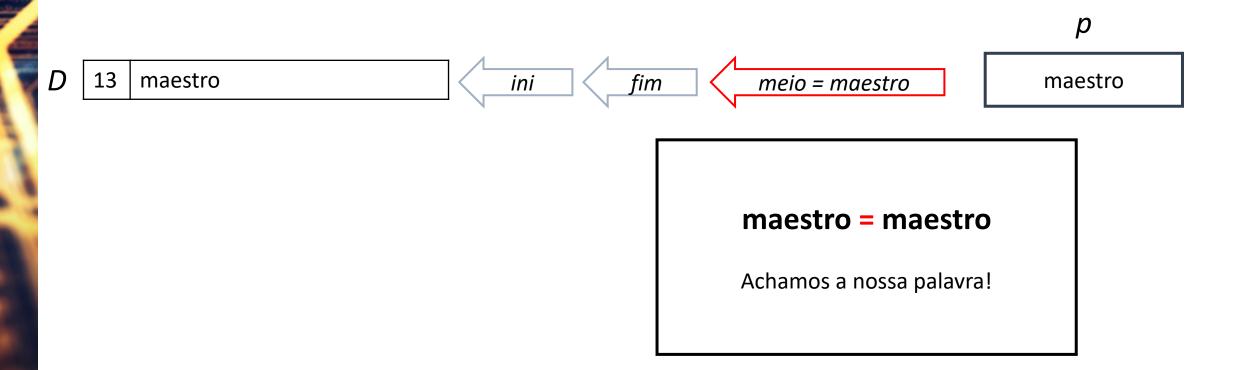
maestro

navegante > maestro

A palavra está na primeira metade!

Podemos esquecer a segunda...

Busca no dicionário



Número de comparações

- 1. Habilidade e Maestro
- 2. Limitado e Maestro
- 3. Navegante e Maestro
- 4. Maestro e Maestro

 Para localizar nossa palavra em um dicionário com 16 palavras, fizemos somente 4 comparações!

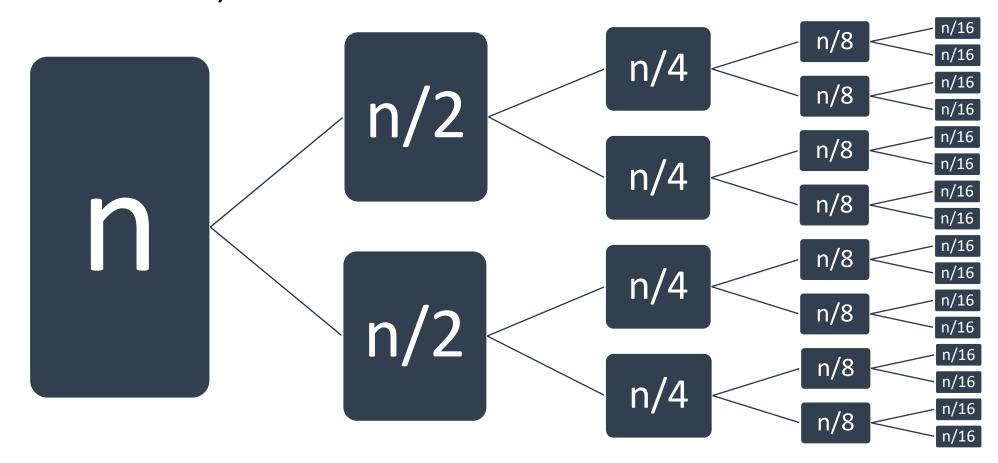
• Na busca sequencial, precisaríamos de 13 comparações

Busca no dicionário – Um algoritmo

```
Algoritmo: Busca por uma palavra no dicionário
  Entrada: Dicionário D e Palavra desejado p
  Saída: Elemento localizado ou não?
1 Seja ini a primeira palavra do dicionário D
2 Seja fim a última palavra do dicionário D
{f 3} retorne BuscarDicionário (D,\,ini,\,fim,\,p)
1 Função BuscarDicionário(D, ini, fim, p)
      Seja meio a palavra situada na metade de D
      se ini \leqslant fim então
         se meio = p então
            retorne Achei a palavra!
         senão
            se meio > p então
                A palavra deve estar na primeira metade de D
                retorne BuscarDicionário (D, ini, meio - 1, p)
            senão
10
                A palavra deve estar na segunda metade de D
11
                retorne BuscarDicionário (D, meio + 1, fim, p)
12
      senão
13
         retorne A palavra não está no dicionário...
14
```

O "pulo do gato"

- A ideia de dividir o universo de busca em duas partes reduz significativamente a complexidade da busca.
- A cada decisão, reduzimos a nossa área de busca em 50%



Busca binária

- Essa estratégia de dividir a lista em duas partes até localizar o elemento (ou descobrir que ele não se encontra) é chamada de busca binária.
- binária \rightarrow dois elementos
- Busca binária

 uma busca baseada na divisão da lista em duas partes. A cada divisão, uma das partes é descartada.
- A busca binária é um exemplo de algoritmo baseado em divisão e conquista (técnica de projeto de algoritmos):
 - Dividir o universo de busca até resolver o problema

Vamos retornar ao problema da busca em uma lista ordenada

 Até agora percebemos que somente a ordenação da lista não melhora a complexidade do nosso algoritmo de busca.

- Mas pensamos em uma nova estratégia: Busca Binária
 - Dividir a lista em duas partes
 - Repetir essa divisão até localizar o elemento
 - (ou descobrir que ele não está na lista)

```
Algoritmo: Busca por um elemento em uma lista ordenada
  Entrada: Lista ordenada L e Elemento procurando e
  Saída: Elemento localizado ou não?
1 Função Buscar(D, ini, fim, p)
      se ini \leq fim então
 \mathbf{2}
         meio = \lfloor (fim + ini)/2 \rfloor
 3
          se L[meio] = p então
 4
             retorne Achei o elemento na posição meio
 5
         senão
 6
             se L[meio] > e então
                O elemento deve estar na primeira metade de L
                retorne Buscar (L, ini, meio - 1, e)
             senão
10
                O elemento deve estar na segunda metade de L
11
                retorne Buscar (L, meio + 1, fim, e)
12
      senão
13
         retorne O elemento não está na lista...
14
```

 Pense em como adaptar o algoritmo anterior para retornar também a posição onde um elemento com o ID buscado deve ser inserido na lista

```
int BuscaBinaria(elemento L[], int ini, int fim, int id) {
    if (ini >= fim) return ini;
    else
        int meio = (fim + ini) / 2;
        if (L[meio].ID == id) return meio;
        else
            if (L[meio].ID > id)
                 return BuscaBinaria(L, ini, meio, id); //está antes do meio
            else
                 return BuscaBinaria(L, meio+1, fim, id); //está depois do meio
```

```
int BuscaBinaria(elemento L[], int ini, int fim, int id)
    if (ini >= fim)
        return ini;
    int meio = (fim + ini) / 2;
    if (L[meio].ID == id)
        return meio;
    if (L[meio].ID > id)
        return BuscaBinaria(L, ini, meio, id); //está antes do meio
    else
        return BuscaBinaria(L, meio+1, fim, id); //está depois do meio
```

- E a complexidade dessa busca?
- Qual é o pior caso? Não encontrar o elemento que procuramos

 A chave para descobrir a complexidade desse algoritmo é observar que a lista em uma recursão tem metade do tamanho da anterior

•
$$T(n) = \begin{cases} 1 + T(^{n}/_{2}), & se \ n > 1 \\ 1, & se \ n = 1 \end{cases}$$

•
$$T(n) = \begin{cases} 1 + T(n/2), & se \ n > 1 \\ 1, & se \ n = 1 \end{cases}$$

• Quantas vezes podemos dividir uma lista de tamanho n ao meio até atingir uma lista de tamanho $1 \ (n = 1)$?

Iteração do Algoritmo	Dimensão da Lista				
Primeira	n	$n_{/20}$			
Segunda	[n/2]	$n_{/2^1}$			
Terceira	[[n/2]/2]	$n_{/2^2}$			
Quarta	[[[n/2]/2]/2]	$n/2^{3}$			
Última iteração	1	n/2d = 1			

Iteração do Algoritmo	Dimensão da Lista				
Primeira	n	n/20			
Segunda	[n/2]	$n/_{2^1}$			
Terceira	[[n/2]/2]	$n/2^{2}$			
Quarta	[[[n/2]/2]/2]	$n/2^{3}$			
Última iteração	1	n/2d = 1			

$$\frac{n}{2^d} = 1$$
$$2^d = n$$

$$2^{d} = r$$

$$d = log_2 n$$

- No pior caso, vamos precisar de d comparações para encontrar o elemento.
- Logo, a complexidade da busca binária é $O(log_2 n)$

• Vamos comparar o número de comparações realizadas pela busca sequencial - O(n) com a busca binária - $O(\log_2 n)$

Tamanho da Lista	Busca Sequencial	Busca Binária
16	16	4
128	128	7
1.024	1.024	10
1.000.000	1.000.000	20
1.000.000.000	1.000.000.000	30
1.000.000.000	1.000.000.000	40

• A busca binária é muito mais eficiente do que a busca sequencial.

4 - Busca em listas sequenciais ordenadas

- Existem algumas estratégias possíveis para realizar a busca em listas ordenadas.
 - Busca ordenada √
 - Busca binária √

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
 - 4. Como buscar por um determinado elemento na lista √
 - 5. Como inserir um novo elemento na lista
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

 Agora que temos um algoritmo de busca capaz de identificar se o elemento está na lista e, caso ele não esteja, onde ele deve ser inserido.

• Podemos continuar no algoritmo de inserção.

- Mas precisamos avaliar como tratar elementos duplicados:
 - Vamos inserir na posição correta, ao lado dos elementos de mesma chave?
 - Ou vamos abortar essa inserção?

- Nosso algoritmo de inserção precisa de três etapas:
- 1. Verificar e tratar os caso de lista cheia e lista vazia

2. Buscar pelo elemento que desejamos inserir e tratar a resposta da busca

3. Caso o elemento não esteja na lista, inserir na posição indicada

• Vamos começar pelas duas primeiras partes.

```
int Inserir(elemento L[], int *nElementos)
    int id;
    scanf("%d",&id);
    if (*nElementos >= TAM) //Lista cheia
        printf("Lista cheia\n");
        return 0;
    if (*nElementos == 0) //Lista vazia
        L[0].ID = id;
        //Inserir demais campos
        *nElementos = *nElementos + 1;
        return 1;
```

```
int pos = BuscaBinaria(L,0,*nElementos-1,id);
if (pos >= *nElementos)
    //O elemento não está na lista e devemos inserir na última posição
    L[*nElementos].ID = id;
    //Inserir demais campos
    *nElementos = *nElementos + 1;
    return 1;
else
```

```
else
    if (L[pos].ID == id)
        printf("O elemento já está na lista\n");
        return 0;
    else
        //Vamos inserir na posição pos
        //Como efetuar a inserção???
```

Como efetuar a inserção nesse caso?

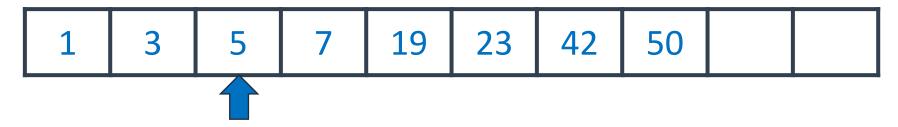
Considere a seguinte lista:

1 3 5	7	19	23	42	50		
-------	---	----	----	----	----	--	--

- Inserir elemento com chave 4
 - BuscaBinaria(L,0,8,4) //(Lista,Ini,Fim,Chave)

Como efetuar a inserção nesse caso?

Considere a seguinte lista:



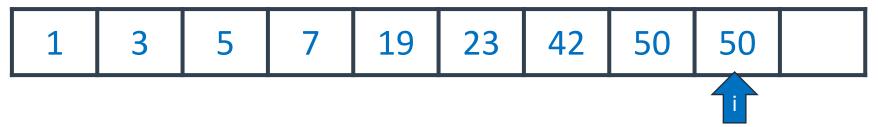
- Inserir elemento com chave 4
 - BuscaBinaria(L,0,8,4) //(Lista,Ini,Fim,Chave) => 2
- Não podemos somente atribuir o novo elemento nessa posição...
- Precisamos deslocar todos os elementos dessa posição até o final da lista uma posição na lista: AbrirEspaco

```
void AbrirEspaco(elemento L[], int nElementos,
                                        int pos)
    for (int i = nElementos; i > pos; i--)
        L[i].ID = L[i-1].ID;
        //Copiar demais campos da estrutura
```

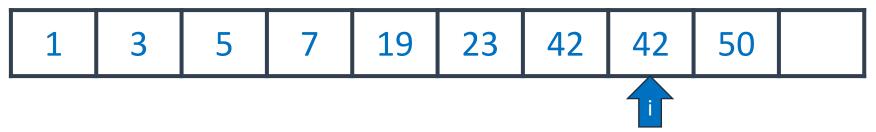
• Algoritmo de AbrirEspaco:

1 3 !	5 7	19 23	42	50		
-------	-----	-------	----	----	--	--

AbrirEspaco(L, 8, 2):



- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]



- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]
 - Lista[7] = Lista[6]

```
    1
    3
    5
    7
    19
    23
    23
    42
    50
```

- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]
 - Lista[7] = Lista[6]
 - Lista[6] = Lista[5]

```
    1
    3
    5
    7
    19
    19
    23
    42
    50
```

- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]
 - Lista[7] = Lista[6]
 - Lista[6] = Lista[5]
 - Lista[5] = Lista[4]

```
    1
    3
    5
    7
    7
    19
    23
    42
    50
```

- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]
 - Lista[7] = Lista[6]
 - Lista[6] = Lista[5]
 - Lista[5] = Lista[4]
 - Lista[4] = Lista[3]

```
1 3 5 5 7 19 23 42 50
```

- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]
 - Lista[7] = Lista[6]
 - Lista[6] = Lista[5]
 - Lista[5] = Lista[4]
 - Lista[4] = Lista[3]
 - Lista[3] = Lista[2]

```
1 3 5 5 7 19 23 42 50
```

- AbrirEspaco(L, 8, 2):
 - Lista[8] = Lista[7]
 - Lista[7] = Lista[6]
 - Lista[6] = Lista[5]
 - Lista[5] = Lista[4]
 - Lista[4] = Lista[3]
 - Lista[3] = Lista[2]

• Algoritmo de AbrirEspaco:



 Observe que a posição que queremos ocupar com o novo elemento agora pode receber o valor sem perder o elemento que estava armazenado anteriormente.

```
else
    if (L[pos].ID == id)
        printf("O elemento já está na lista\n");
        return 0;
    else
        //Vamos inserir na posição pos
        AbrirEspaco(L, *nElementos, pos);
        L[pos].ID = id;
        //Inserir demais campos
        *nElementos = *nElementos + 1;
        return 1;
```

Saídas da inserção

- A lista atualizada (passagem por referência)
- O número de posições ocupadas (passagem por referência)

- Um retorno para indicar se a inserção foi realizada?
 - Se 1, inserção OK
 - Se 0, erro na inserção (p.ex. lista cheia, elemento duplicado).

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
 - 4. Como buscar por um determinado elemento na lista ✓
 - 5. Como inserir um novo elemento na lista √
 - 6. Como remover um elemento na lista
 - 7. Como alterar um elemento da lista

- A remoção de elementos em listas sequencias pode ser realizada:
 - Para remover sempre um elemento de uma posição específica:
 - Se remover sempre o último elemento: comportamento de pilha
 - Pilha: Último a entrar Primeiro a sair
 - Se remover sempre o primeiro elemento: comportamento de fila
 - Fila: Primeiro a entrar Primeiro a sair
 - Remover um determinado elemento (por exemplo: remover o elemento de chave 123).
 - Como pilhas e filas serão tema de aulas futuras, vamos considerar apenas o último caso.

• A remoção de uma lista requer primeiro identificar o elemento que queremos remover.

- Para isso, precisamos usar a busca.
 - Se a busca retornar um índice: remover o elemento nessa posição
 - Se a busca retornar -1: o elemento não pode ser removido da lista (ele não está contido na lista).
- Desta forma:
 - Realizar busca
 - Remover o elemento que a busca apontou

- Problemas na remoção:
 - Considere a seguinte lista:

1 3 3	7 19 23	42 47 53	68
-------	---------	----------	----

- Remover o elemento 3.
 - Mas qual 3? Existem dois!
- Como lidar com elementos duplicados?
 - 1. Remover o primeiro elemento encontrado
 - 2. Não permitir inserções de elementos duplicados (mesma chave)

- Problemas na remoção:
 - Considere a seguinte lista:

1	3 5	7	19	23	42	47	53	68
---	-----	---	----	----	----	----	----	----

- Remover o elemento 1.
 - OK! Só tem um.



Ficou um "buraco" na lista. Como lidar com esses buracos?

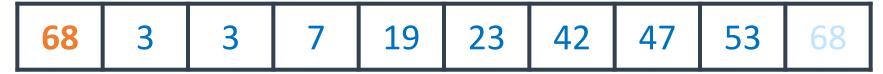
Problemas na remoção:



Como fechar o "buraco" que ficou na lista?

- Duas estratégias:
 - 1. Mover o último elemento para fechar o buraco. Vale observar que as listas não ficam com buracos na última posição. Basta decrementar o contador de elementos na lista.
 - 2. Todos os demais elementos dão um passo a frente.

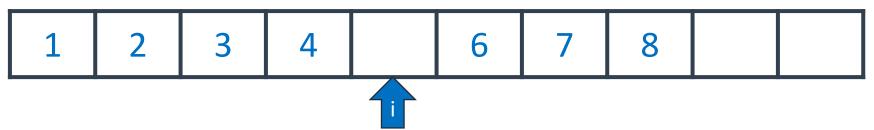
- Nas listas não ordenadas usamos a primeira estratégia (mover o último elemento) para lidar com os buracos decorrentes das remoções.
- Mas essa estratégia funciona em listas ordenadas?
 - Não... Mover um elemento do final da lista para uma outra posição do vetor viola a ordenação.



- Vale a pena reordenar o vetor? $O(n \log_2 n)$
- Ou é melhor usar a segunda estratégia? Qual é a complexidade?

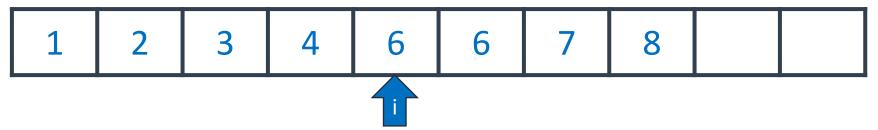
```
void FecharEspaco(elemento L[], int nElementos,
                                         int pos)
    for (int i = pos; i < nElementos - 1; i++)
        L[i].ID = L[i+1].ID;
        //Copiar demais campos da estrutura
```

Algoritmo de FecharEspaco:



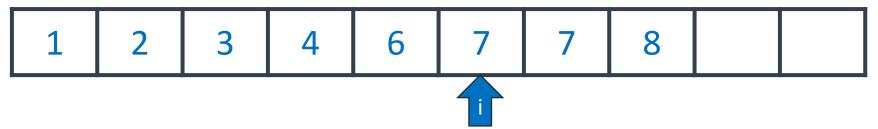
• FecharEspaco(L, 8, 4):

Algoritmo de FecharEspaco:



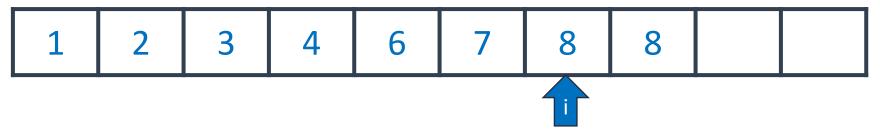
- FecharEspaco(L, 8, 4):
 - Lista[4] = Lista[5]

Algoritmo de FecharEspaco:



- FecharEspaco(L, 8, 4):
 - Lista[4] = Lista[5]
 - Lista[5] = Lista[6]

• Algoritmo de FecharEspaco:



- FecharEspaco(L, 8, 4):
 - Lista[4] = Lista[5]
 - Lista[5] = Lista[6]
 - Lista[6] = Lista[7]

• Algoritmo de FecharEspaco:



- O "buraco" da inserção foi fechado.
- Falta apenas remover o último elemento

 Assim como nas listas não ordenadas, não precisamos apagar esse elemento fisicamente, basta considerar que a lista tem um elemento a menos (as demais posições contém lixo).

- Qual é a complexidade desse método?
 - Qual é o pior caso?
 - Fechar um buraco na primeira posição.
 - Qual é a operação dominante?
 - Atribuição
 - Quantas atribuições vamos fazer nesse caso?
 - n-1
 - Qual é a complexidade?
 - O(n)
- O que é melhor?
 - Usar algoritmo de ordenação: $O(n \log_2 n)$
 - Fechar o buraco com passo a frente: O(n)

- Podemos então resumir o processo de remoção em:
 - 1. Buscar o elemento na lista
 - 2. Sabendo a posição, guardar/apresentar as informações do elemento
 - 3. Todos os elementos situados a frente do elemento removido devem ser movidos uma posição a frente para fechar o buraco da remoção
 - 4. Decrementar o contador de elementos na lista

```
int Remover(elemento L[], int *nElementos, int id)
    int pos = BuscaBinaria(lista, 0, *nElementos, chave);
    if (pos < *nElementos && lista[pos].ID == id)</pre>
       FecharEspaco(L, *nElementos, pos);
        *nElementos = *nElementos - 1;
        printf("Remoção efetuada com sucesso");
        return 1;
    return 0;
```

1 3 7	9	13	24	39	42	53	88
-------	---	----	----	----	----	----	----

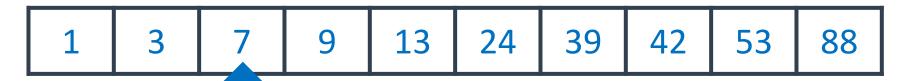
- nElementos = 10
- chave = 7

- 1) Buscar pela chave na lista
 - A busca retorna 2 como resposta (a chave 7 está na posição 2)



- nElementos = 10
- chave = 7
- pos = 2

- 2) Fechar o buraco:
 - PassoAFrente(L, nElementos, pos)



- nElementos = 10
- chave = 7
- pos = 2

- 2) Fechar o buraco:
 - PassoAFrente(L, 10, 2)



- nElementos = 10
- chave = 7
- pos = 2

- 2) Fechar o buraco:
 - PassoAFrente(L, 10, 2)

• Lista *L*

1 3 9	13 24	39 42	53	88	88
-------	-------	-------	----	----	----

- nElementos = 9
- chave = 1
- pos = 2

*3) Decrementar o contador de elementos na lista
 *nElementos = *nElementos - 1;

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
 - 4. Como buscar por um determinado elemento na lista ✓
 - 5. Como inserir um novo elemento na lista √
 - 6. Como remover um elemento na lista √
 - 7. Como alterar um elemento da lista

- Assim como a remoção, a alteração requer que o elemento seja localizado na lista.
- Todos os problemas relacionados a chaves duplicadas se aplicam na alteração também.
- Após a busca:
 - Se o elemento não foi localizado: interromper a alteração
 - Alterar a informação desejada do elemento.
- E se a chave for alterada?

- A alteração de elementos pode ocasionar alguns problemas:
 - Como tratar chaves repetidas?
 - Impedir a alteração?
 - Permitir chaves duplicadas?
 - Como lidar com a alteração da chave em listas ordenadas?
 - Se a chave for alterada, a ordenação pode ser comprometida.
 - Por exemplo: [1,2,3,4,5]. Suponha que a chave do 2 é alterada para 6. [1,6,3,4,5]
 - Nesses casos, um tratamento comum consiste em:
 - 1. Remover o elemento: O(n)
 - 2. Inserir novamente, com a chave correta: O(n)

Listas de Alocação Sequencial Ordenadas

- Assim como nas listas não ordenadas, os dados são armazenados como elementos de um vetor.
- Precisamos identificar as operações que podem ser realizadas em listas ordenadas:
 - 1. Como definir a ordem entre dois elementos √
 - 2. Como definir a lista (o vetor subjacente) √
 - 3. Como verificar o número de elementos contidos na lista √
 - 4. Como buscar por um determinado elemento na lista √
 - 5. Como inserir um novo elemento na lista √
 - 6. Como remover um elemento na lista √
 - 7. Como alterar um elemento da lista Tarefa para a aula prática

Listas Sequenciais

Operação	Listas Não Ordenadas	Listas Ordenadas
Busca	<pre>0(n): Busca sequencial</pre>	$O(log_2 n)$: Busca binária
Inserção – Sem chaves repetidas	O(n) – Busca para identificar se o elemento já está na lista $O(1)$ – Para inserir Total: $O(n)$	$O(log_2 n)$ – Busca para identificar se o elemento já está na lista $O(n)$ – Para inserir Total: $O(n)$
Inserção – Com chaves repetidas	O(1) – Inserção na primeira posição livre no final da lista	$O(log_2 n)$ – Busca para a posição correta da inserção $O(n)$ – Para inserir Total: $O(n)$
Remoção	O(n) – Busca para identificar a posição do elemento (e se ele está na lista) $O(1)$ – Para remover Total: $O(n)$	$O(log_2 n)$ – Busca para identificar a posição do elemento (e se ele está na lista) $O(n)$ – Para remover Total: $O(n)$

Como optar pela lista mais adequada?

Como optar pela lista mais adequada?

- Se a lista sofre mais alterações (inserções e remoções) do que buscas:
 - Inserção em lista não ordenada: O(1)
 - Inserção em lista ordenada: O(n)
 - Remoção não apresenta diferenças nos dois casos: O(n)
 - Melhor usar listas não ordenadas nesse caso.
- Se a lista passa por mais operações de busca do que alterações:
 - Busca em lista não ordenada: O(n)
 - Busca em lista ordenada: $O(log_2 n)$
 - Melhor usar listas ordenadas nesse caso.

Exercícios

- Repetir o mesmo exercício da aula anterior, usando uma lista ordenada pelo ID.
 - Implemente um sistema de controle de funcionários de uma empresa.
 - A empresa deseja armazenar os seguintes dados de cada funcionário:
 - ID
 - Nome
 - DataNascimento
 - Salario
 - CargaHoraria
 - Implemente um sistema para cadastrar funcionários, remover funcionários do cadastro, buscar um funcionário no cadastro e oferecer um aumento para um funcionário em específico (pelo ID do mesmo).
 - Implemente um Menu questionando qual operação deve ser realizada. Programe também uma opção SAIR.